

A menos que Leóris deixasse passar — não, melhor dizer, se ele não segurasse as rédeas — Chen Xin dificilmente sairia vitorioso. Mas se Leóris resolvesse ir com tudo... aí a situação seria realmente preocupante. Por isso, Ning Fengzhi preferia que Leóris simplesmente recusasse o convite. Sem saber como explicar isso a Chen Xin, ele apenas olhou para o velho espadachim, esperando ver como ele resolveria a situação. — Fique tranquilo. O sucesso depende do homem, mas o plano vem dos céus — Chen Xin respondeu com serenidade. Ning Fengzhi apertou os dentes e acabou concordando. Só restava torcer para que Leóris se contivesse um pouco. Mas agora surgia outro problema: voltar para falar com ele logo após a visita parecia falta de educação! Chen Xin, porém, já estava impaciente. Se tivesse que esperar mais, provavelmente nem dormiria direito. Ning Fengzhi franziu a testa, ponderou por alguns instantes e, de repente, pareceu ter uma ideia. Um sorriso surgiu em seus lábios antes que ele se virasse e decidiu retornar. --- Ao ver Ning Fengzhi e Chen Xin voltando, Leóris abaixou lentamente sua xícara de chá. — Mestre Ning, qual o motivo da sua repentina volta? — Nobre Leóris, há um assunto que gostaria de discutir com o senhor — Ning Fengzhi aproximou-se, fazendo uma saudação respeitosa. — Oh? E que assunto seria esse? — Leóris inclinou a cabeça, interesse brilhando em seus olhos. — Um amigo meu ouviu falar das habilidades marciais impressionantes do senhor e gostaria de pedir... orientação — respondeu Ning Fengzhi, mantendo o sorriso. Ele não mencionou Chen Xin diretamente, usando o clássico "um amigo". Mas Leóris não era bobo. E o olhar cheio de ânsia por trás de Ning Fengzhi deixava claro que aquele "amigo" era ninguém menos que o próprio Chen Xin. — "Um amigo", é? — Leóris deu uma olhada significativa para Chen Xin antes de voltar ao líder da Seita Sete Tesouros, arqueando uma sobrelanceira divertido. — Até o respeitável Mestre Ning recorre a desculpas tão criativas? Ning Fengzhi sentiu um leve desconforto. Ele não gostava de ser tão direto, mas, convenhamos, que outra desculpa usaria? Além disso, se Chen Xin não fosse o guardião da seita, ele nunca se rebaixaria a esse tipo de situação. Ao pensar nisso, um frio percorreu suas costas. Ao propor isso, ele estava basicamente jogando Chen Xin direto na boca do lobo. Com um suspiro interno, ele começou a calcular mentalmente como continuar a conversa. Leóris, no entanto, já havia captado tudo — aqueles olhos astutos nada perdiam. Ning Fengzhi trocou um último olhar com Chen Xin e viu o combatividade incontrolável do velho espadachim. Ele sorriu, resignado. Afinal, ninguém conhecia o temperamento do guardião melhor que ele. — Será que poderia... receber algumas instruções? — disse Chen Xin, com voz animada, os olhos brilhando como estrelas. — Mestre Ning, não precisa ser tão indireto — Leóris riu, balançando a cabeça. Persistir em um objetivo era bom — evitava que a vida se perdesse em incertezas. Era algo que ele admirava nos dois. Mas mesmo assim... — Só não deixem que esse desejo se transforme em uma obsessão — alertou Leóris, o tom ficando sério por um instante. — Ou ela se tornará uma corrente para a alma. — Nesse caso, vamos direto ao assunto! — Chen Xin mal conseguia conter a empolgação. — Por favor, nobre Leóris, aceite este humilde pedido de aprendizado! Ele esperava ter que esperar dias, mas, para sua surpresa, tudo estava se resolvendo muito mais rápido. — Tudo bem. Já que não tenho muito o que fazer agora... — Leóris concordou, apesar de saber que o resultado dessa "troca de experiências" seria provavelmente inconclusivo. Mas melhor isso que nada. Quem sabe não aprendia algo novo? — Então peço que me ensine! — Chen Xin curvou-se respeitosamente, a postura séria e firme. Ning Fengzhi, vendo a cena, fez o mesmo. — Nós agradecemos sua generosidade. Leóris geralmente preferia "convencer com virtude", mas para alguém teimoso como Chen Xin, ser direto era melhor. Então, ele apenas aceitou. — Aqui não é o lugar. Vamos para os arredores da cidade. — Ele se levantou e chamou para o interior da casa: — Enfermeira-chefe, não espere meu almoço. — Não se esqueça de comer, Duque. Do contrário, seu estômago vai reclamar! — respondeu a voz doce de Sigwen. — Sei, sei. Não precisa se preocupar — Leóris sorriu, afetuoso. Sabia que Sigwen não ficaria realmente preocupada, mas aquelas palavras sempre o aquecia por dentro. — Vamos. Chen Xin observou a troca carinhosa entre os dois e um sentimento desconhecido brotou em seu peito. Ele nunca se casara. Desde o momento em que fora recrutado por Ning Fengzhi, dedicara sua vida inteira à Seita Sete Tesouros. O tempo marcara seu corpo, mas a ternura entre Leóris e Sigwen... aquilo despertou nele uma ponta de inveja. Ele não tivera filhos, mas a chegada de Ning Rongrong

trouxera algum conforto para ele e Gu Ron — mesmo que fosse um conforto... bem, peculiar. A menina era como uma flor delicada, iluminando seus dias, ainda que suas travessuras frequentemente os deixassem de cabelo em pé. — Certo — Chen Xin assentiu. Os três deixaram a mansão de Leóris em direção a uma planície nas redondezas. Ning Fengzhi seguiu atrás, sem intenção de participar. E como poderia? O que um suporte faria no meio de uma luta? Seria pedir para ser esmagado. — Muito bem. Sem mais delongas — Chen Xin ergueu as mãos em saudação, o sorriso humilde mas determinado. — Por favor, faça a primeira jogada. Ning Fengzhi também não perdeu tempo. Juntou as mãos em cumprimento, sorriu e recuou, deixando o espaço livre para os dois. Chen Xin parou no campo aberto, o olhar afiado como uma lâmina. Sua aura elevou-se como uma tempestade, poder suficiente para partir montanhas e secar mares. Seu manto esvoaçou, embora não houvesse vento. A energia ao seu redor tornou-se palpável. Do outro lado, Leóris emanava uma presença pesada, como se o próprio ar ao seu redor tivesse se tornado denso. — Prepare-se — ambos travaram os olhares, as auras colidindo no espaço entre eles. — Certo. — Reosli assentiu com um aceno de cabeça, enquanto o olho divino de gelo preso ao seu ombro esquerdo cintilava, liberando flocos de neve. Lutar exigia um palco à altura — isso sim tinha estilo. No mundo de Douluo Dalu, todo Título Douluo soltava efeitos espetaculares de habilidades. Reosli não podia ficar atrás. A habilidade evoluía, mas a elegância era para sempre. Para ser sincero, no Castelo Mero Pelder, Reosli nunca teve tempo de estudar seu olho divino. Ou estava em brigas clandestinas, ou ocupado com administração, e ainda tinha que correr de um lado para outro quando Nevillette dava um pio. Agora, em Douluo Dalu, finalmente tinha tempo livre. Principalmente no verão, quando o gelo era escasso, o olho divino de gelo mostrava sua utilidade. Chá gelado, por exemplo. Se as pessoas de Douluo Dalu não tivessem olhos divinos, Reosli já teria escrito um livro: *"108 Usos para um Olho Divino"*. — Está ficando frio! — Ning Fengzhi não era um Título Douluo, então sua resistência era menor. Quando o olho divino de Reosli ativou, a temperatura caiu visivelmente. Chen Xin ergueu a mão direita, e a Espada Sete Assassinos saiu da bainha. A lâmina brilhava sob o sol, tão afiada que parecia carregar morte em seus reflexos. A intenção da espada invadiu o espaço como uma maré, cortando o ar e criando ondas de pressão. O ambiente ficou pesado, como se o próprio céu estivesse sendo esmagado. Seu corpo parecia fundir-se à espada, emanando uma aura indestrutível. Como se nada pudesse detê-lo. Os olhos de Chen Xin brilhavam, refletindo tempestades ocultas, cada sombra contando histórias de batalhas e glórias passadas. Até a luz do sol parecia recuar diante dele. Ning Fengzhi ficou sério. Apesar de seu orgulho como Espírito Sagrado, sabia quando ficar quieto. Os nove anéis de alma de Chen Xin brilhavam em perfeita ordem — amarelo, roxo, preto — marcando seu poder supremo. — Chen Xin. Espírito: Espada Sete Assassinos. — Sua voz trovejou, fazendo todos se estremecerem. — Título: Espada. Era tradição em Douluo Dalu que Título Douluos trocassem suas alcunhas antes de um duelo. Um sinal de respeito e uma exibição de força. Cada título representava feitos e honra. Mas Chen Xin também queria testar algo: o título de Reosli. Afinal, um Título Douluo precisava de um nome. — Duque, você ainda não tem um título, não é? — Ning Fengzhi sorriu, tentando aliviar a tensão. — É verdade. Querem sugerir um? — Reosli respondeu com indiferença. Títulos nunca foram sua preocupação. Na corte de Fontaine, ele dispensou até a cerimônia de nobreza. Sem Nevillette insistindo, nem sairia de seu escritório. E se não fosse o convite de Xue Qinghe, ele nem teria vindo à Academia Real. Um verdadeiro caseiro. Chen Xin sorriu, seus olhos pousando sobre Reosli. — Seu espírito tem gelo e você luta com punhos. Que tal "Punhos de Gelo"? Simples e direto. O ar pareceu esfriar ainda mais com a sugestão. — Por mim, tudo bem. — Reosli concordou na hora. Não ligava para nomes. Além do mais, em Tian Dou, todos já o chamavam de "duque". Mas o título combinava: gelo e artes marciais, justo para quem passou anos em rinhas clandestinas. — Punhos de Gelo... tem um bom som. — Ning Fengzhi aprovou. — Duque, vamos começar? Mesmo com o novo título, Chen Xin ainda o chamava como antes. Alguns hábitos são difíceis de mudar. E o conde Léo não se importava com esse apelido. Comparado ao título de "Punho de Gelo", ele preferia mesmo ser chamado de duque. — Vamos começar. Darei o meu melhor — disse Léo, sem rodeios, aceitando o desafio. Claro, ninguém sabia exatamente que tipo de "melhor" ele pretendia demonstrar.[Capítulo 31 - Técnica da Espada que

Toca as Nuvens]O Espadachim das Sete Mortes, Chen Xin, versus o Punho de Gelo, o conde Léo!O confronto daquele dia ficaria marcado na história.Ondas de energia cortante das sete mortes se entrelaçavam com o frio glacial, criando uma tempestade que parecia saída de um vendaval nevado.

<http://portnovel.com/book/34/9566>